

# **FASUL EDUCACIONAL** **(Fasul Educacional EaD)**

---

## **PÓS-GRADUAÇÃO**

### **AUTISMO: PRÁTICAS ESCOLARES**

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

---

## AUTISMO: PRÁTICAS ESCOLARES

<b>DISCIPLINA:</b> TEA – TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA
<b>EMENTA</b>
Fundamentos, história e características do Transtorno do Espectro Autista. Conceitos, diagnóstico e condições associadas ao TEA. Aspectos comportamentais, sociais e pedagógicos no TEA. Distúrbios sensoriais e sua implicação nas atividades cotidianas. Critérios de diagnóstico para o espectro autista. Funcionamento adaptativo e comportamentos disruptivos. Comportamento emocional e autismo. Linguagem e comunicação no TEA. Desenvolvimento da linguagem. Comunicação alternativa. Intervenções precoces. Avaliação e acompanhamento. Integração sensorial. Aprendizagem motora. Desenvolvimento afetivo, cognitivo e emocional. Atendimento Educacional Especializado (AEE), Plano Educacional Individualizado (PEI) e inclusão de alunos com TEA. Autonomia em atividades diárias de pessoas com TEA. O papel da família. Problemas que podem surgir em crianças e adolescentes não diagnosticados em sala regular.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
1. Entendendo o Transtorno do Espectro Autista-TEA 2. Comportamento disruptivo e funcionamento adaptativo 3. Autismo e funções executivas 4. Cognição social e linguagem 5. Inclusão e integração escolar.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• APA. American Psychiatric Association. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: DSM-5. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. Disponível em: <a href="http://www.niip.com.br/wp-content/uploads/2018/06/Manual-Diagnostico-e-Estatistico-de-Transtornos-Men...">http://www.niip.com.br/wp-content/uploads/2018/06/Manual-Diagnostico-e-Estatistico-de-Transtornos-Men...</a> Acesso em: 17 maio 2021.</li> <li>• BORDINI, D. Avaliação do impacto de um recurso de capacitação de profissionais da atenção primária na identificação e encaminhamento de crianças e adolescentes com Transtornos do Espectro Autista – estudo piloto. Dissertação (Mestrado em Medicina). Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2014. Disponível em: <a href="https://repositorio.unifesp.br/handle/11600/48997">https://repositorio.unifesp.br/handle/11600/48997</a>. Acesso em: 17 maio 2021.</li> <li>• BRASIL. Cartilha para apresentação de propostas ao Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <a href="http://www.fns2.saude.gov.br/documentos/cartilha.pdf">http://www.fns2.saude.gov.br/documentos/cartilha.pdf</a>. Acesso em: 17 maio de 2021.</li> <li>• BRASIL. Diretrizes de Atenção à Reabilitação da Pessoa com Transtornos do Espectro do Autismo (TEA). Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <a href="http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizesatencaoreabilitacaopessoaautismo.pdf">http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizesatencaoreabilitacaopessoaautismo.pdf</a>. Acesso em: 17 maio de 2021.</li> <li>• BRASIL. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <a href="http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf">http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf</a>. Acesso em: 17 maio de 2021.</li> <li>• LOSAPIO, M. F.; PONDE, M. P. Tradução para o português da escala M-CHAT para rastreamento precoce de autismo. Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, v. 30, n. 3, dez., 2008. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0101-81082008000400011&amp;lng=pt&amp;tlng=pt">https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0101-81082008000400011&amp;lng=pt&amp;tlng=pt</a>. Acesso em: 17 maio 2021.</li> <li>• SBP. Sociedade Brasileira de Pediatria. Transtorno do espectro autista. Manual de orientação. Departamento de pediatria do desenvolvimento e comportamento, n. 5, 2019. Disponível em: <a href="https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/21775c-MO_-_Transtorno_do_Espectro_do_Autismo.pdf">https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/21775c-MO_-_Transtorno_do_Espectro_do_Autismo.pdf</a>. Acesso em: 17 maio 2021.</li> </ul>

- SCHWARTZMAN, J. S. Condições associadas aos Transtorno do Espectro do Autismo. In: SCHWARTZMAN, J. S.; ARAÚJO, C. E. (org.). Transtornos do Espectro do Autismo. São Paulo: Memnon, 2011. p. 123-43.
- SCHWARTZMAN, J. S.; ARAÚJO, C. A. Transtornos do Espectro do Autismo - TEA. São Paulo: Memnon, 2011.
- SEABRA, G. A. et al. Inteligência e funções executivas: avanços e desafios para a avaliação neuropsicológica. São Paulo: Memnon, 2014.

<b>DISCIPLINA:</b> COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM NO AUTISMO
<b>EMENTA</b>
Aquisição e desenvolvimento da fala, da linguagem e da comunicação nos diferentes níveis do TEA; sinais preditivos, principais sintomas e diagnóstico diferencial; desenvolvimento típico da linguagem: conhecendo os processos típicos para reconhecer os desvios e transtornos; alterações motoras no TEA; reconhecimento das dificuldades de linguagem e de comunicação e avaliação dos potenciais da criança com TEA na sala de aula; como intervir e estimular habilidades linguísticas na sala de aula; Comunicação Alternativa e Aumentativa: noções e conceitos básicos; formas de intervenção para estimulação da pré-linguagem e das habilidades de linguagem oral e escrita no TEA.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
1. Desenvolvimento típico da linguagem 2. Comunicação no transtorno do espectro do autismo 3. Linguagem no Transtorno do Espectro do Autismo 4. Transtorno do espectro do autismo na sala de aula 5. Reconhecendo dificuldades e potencialidades.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• AMATO et al. (org.). Distúrbios do desenvolvimento: estudos interdisciplinares. São Paulo: Memnon, 2018.</li> <li>• BRUNONI, D. et al. Transtorno do Espectro do Autismo: estudos interdisciplinares do Laboratório TEA-MACK. São Paulo: Editora Memnon, 2021.</li> <li>• CAETANO et al. (org.). Autismo, linguagem e cognição. Jundiaí: Paco Editorial, 2015.</li> <li>• CAMARGOS JR., W. et al. Intervenção precoce no Autismo - guia multidisciplinar de zero a 4 anos. Belo Horizonte: Artesã, 2017.</li> <li>• DUARTE, C. P.; VELLOSO, R. L. (org.). A importância do atendimento multidisciplinar nos Transtornos do Espectro do Autismo. São Paulo: Memnon, 2019.</li> <li>• SANDERBERG E. H.; SPRITZ B. L. Breve guia para tratamento do autismo. São Paulo: MBooks, 2017.</li> <li>• SCHWARTZMAN J. S.; ARAÚJO C. A. (org.). Transtornos do Espectro do Autismo. São Paulo: Memnon, 2011.</li> <li>• SERRA, D. Alfabetização de alunos com TEA. Volume 1. Rio de Janeiro: E-Nupes, 2019.</li> <li>• SERRA, T. (org.). Autismo: um olhar a 360°. São Paulo: Literare Books, 2020.</li> <li>• TAMANAHA A. C.; PERISSINOTO J. (org.). Transtornos do Espectro do Autismo: implementando estratégias para a comunicação. Ribeirão Preto: Booktoy, 2019.</li> </ul>

<b>DISCIPLINA:</b> INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO AUTISMO
<b>EMENTA</b>
Histórico e evolução do autismo. Definição de Transtorno do Espectro Autista -TEA. Principais características. Instrumentos de rastreio. Intervenção precoce. Definição e características da ABA, PECS, TEACCH. Avaliações comportamentais mais utilizadas: PORTAGE, PEP-R, PROTEA, VBMAPP. Avaliação funcional do comportamento.

Atendimento Educacional Especializado e atuação no Transtorno do Espectro Autista. Tendências atuais para favorecer a inclusão escolar. Ensino colaborativo. Desenho universal da aprendizagem (DUA). Desenvolvimento do PEI para o estudante com TEA.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
1. Aspectos gerais do Transtorno do Espectro Autista 2. Abordagens interventivas no TEA 3. Análise do comportamento aplicada ao TEA 4. Atendimento Educacional Especializado (AEE) 5. Inclusão escolar do aluno com TEA.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. DSM-5 - Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. Porto Alegre: Artmed, 2014.</li><li>• BORBA, M. M. C.; BARROS, R. S. Ele é autista: como posso ajudar na intervenção. Um guia para profissionais e pais com crianças sob intervenção analítico-comportamental ao autismo. Cartilha da Associação Brasileira de Psicologia e Medicina Comportamental (ABPMC), 2018.</li><li>• BRITES, L., BRITES, C. Mentas únicas. São Paulo: Gente, 2019.</li><li>• BRITO, A.; SALES N. B. TEA e inclusão escolar: um sonho mais que possível. São Paulo: Edição do autor, 2014.</li><li>• BRITO, A. Avaliação de componentes de risco para o Transtorno do Espectro do Autismo em participantes do Projeto a Fada do Dente. Tese (Doutorado em Ciências) Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020.</li><li>• COSTA, D. S. Plano Educacional Individualizado: implicações no trabalho colaborativo para inclusão de alunos com autismo. 2016. Dissertação (Mestrado) Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2016.</li><li>• GAIATO, M. TEIXEIRA, G. O reizinho autista: Guia para lidar com comportamentos difíceis. São Paulo: nVersos, 2018.</li><li>• GOMES, C. G. S.; SILVEIRA, A. D. Ensinando habilidades básicas para pessoas com autismo. Curitiba: Apris, 2016.</li><li>• KHOURY, L. P.; TEIXEIRA, M. C. T. V.; CARREIRO, L. R. R.; SCWARTZMAN, J. S.; RIBEIRO, A. F.; CANTIERI, C. N. Manejo comportamental de crianças com Transtornos do Espectro do Autismo em condição de inclusão escolar: guia de orientação a professores. São Paulo: Memnon, 2014.</li><li>• MARTIN, G.; PEAR, J. Modificação de comportamento. O que é e como fazer. São Paulo: Roca, 2015.</li><li>• MENDES, E. G.; VILARONGA, C. A. R.; ZERBATO, A. P. Ensino colaborativo como apoio à inclusão escolar unindo esforços entre educação comum e especial. São Carlos: Edufscar. 2014.</li><li>• SELLA, A.C.; RIBEIRO, D.M (org). Análise do Comportamento Aplicada ao Transtorno do Espectro Autista. Curitiba: Appris, 2018.</li><li>• WINDHOLZ, M. H. Passo a passo, seu caminho: guia curricular para o ensino de habilidades básicas. São Paulo: Edicon, 2016.</li></ul>

<b>DISCIPLINA:</b>
TRANSTORNOS E DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM
<b>EMENTA</b>
Desenvolvimento da aprendizagem no ser humano. Estruturas cerebrais que desenvolvem a aprendizagem. Principais transtornos e dificuldades de aprendizagem. Fatores que interferem na aprendizagem. Prevenção, diagnóstico e intervenção dos problemas de aprendizagem.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>

1. Processos de aprendizagem 2. Dificuldades de aprendizagem 3. Transtornos de aprendizagem 4. Fatores que interferem na aprendizagem 5. Prevenção, diagnóstico e intervenção.

**BIBLIOGRAFIA**

- BEE, Helen. A criança em desenvolvimento. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- CAPELLINI, Simone Aparecida. Programa de intervenção com as dificuldades ortográficas. São José dos Campos. SP: Pulso, 2013.
- FURTADO, Valéria Queiroz. Dificuldades de aprendizagem da escrita: uma intervenção psicopedagógica. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- GRUNSPUN, Haim. Distúrbios neuróticos da criança: psicopatologia e psicodinâmica. São Paulo: Atheneu, 2003.
- HUDSON, Diana. Dificuldades específicas de aprendizagem: ideias práticas para trabalhar com dislexia, discalculia, disgrafia, dispraxia, TDAH, TEA, Síndrome de Asperger, TOC. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.
- KEINERT, Maria Helena Jansen de Mello. Espectro autista: O que é? O que fazer?, Curitiba: Ithala, 2017.
- MORAIS, Antônio Manuel Pamplona. Distúrbios da aprendizagem: uma abordagem psicopedagógica. São Paulo: Edicon, 2006.
- NICO, Maria Angela Nogueira. Como lidar com a dislexia. São Paulo: Hogrefe. 2020.
- PORTILHO, Evelise. Como se aprende? Estratégias, estilos e metacognição. Rio de Janeiro: Wak, 2011.
- WAJNSZEJN, Alessandra Caturani. Desenvolvimento cognitivo e a aprendizagem escolar: o que o professor deve dominar para ensinar bem? Curitiba: Melo, 2010.

**DISCIPLINA:**

**PRINCÍPIOS E CONCEPÇÕES DE GESTÃO ESCOLAR**

**EMENTA**

Estudo e discussão dos fundamentos da gestão escolar: conceitos, aspectos teóricos e históricos. Formas de gestão escolar. Processos e instrumentos de gestão. Administração e legislação. Organização administrativa e financeira da escola. A formação do gestor educacional. Perfil do gestor escolar. Papéis do gestor escolar: direção, coordenação e supervisão pedagógica. Organização e gestão da escola na perspectiva democrática. Gestão e cultura organizacional. Qualidade na gestão da escola. Construção do projeto político pedagógico. Avaliação institucional (interna e externa) como ferramenta para tomada de decisões. O futuro da administração escolar.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Ideias e conceitos sobre gestão escolar 2. Gestão democrática: aspectos legais e recursos financeiros 3. Gestor educacional na contemporaneidade 4. Possibilidades no contexto escolar 5. Avaliação e gestão democrática.

**BIBLIOGRAFIA**

- PARO, V. H. Administração escolar: introdução crítica. 17. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2012.
- PARO, V. H. Crítica da estrutura da escola. São Paulo: Cortez, 2011.
- PARO, V. H. Qualidade do ensino: a contribuição dos pais. São Paulo: Xamã, 2001.
- PERRENOUD, P. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- ROMANOWSKI, J. P.; WACHOWICZ, L. A. Avaliação formativa no ensino superior: que resistências manifestam os professores e os alunos? In: ANASTASIOU, L. das G. C.; ALVES, L. P. (org.). Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 6. ed. Joinville, SC: Univille, 2006. p. 121-139.
- SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 10. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

- SAVIANI, D. PDE - Plano de Desenvolvimento da Educação: análise crítica da política do MEC. Campinas: Autores Associados, 2009.
- SOUSA, J. V. de. Avanços e recuos na construção do projeto político-pedagógico em rede de ensino. In: VEIGA, I. P. A.; REZENDE, L. M. de. (org.). Escola: espaço do projeto político-pedagógico. Campinas: Papyrus, 2013. p. 127-157.
- SCHNECKENBERG, M. O princípio democrático na atuação do diretor de escola: um estudo comparativo entre diretores eleitos e reeleitos. Gestão em rede, n. 75, p. 8-14, mar. 2007.
- TEIXEIRA, L. H. G. Cultura organizacional e projeto de mudança em escolas públicas. São Paulo: Autores Associados, 2002.
- VASCONCELLOS, C. dos S. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 16. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2019.
- VASCONCELOS, C. dos S. Para onde vai o professor? Resgate do professor como sujeito de transformação. São Paulo: Libertad, 2003.
- VEIGA, I. P. A. (org.). Projeto político pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papyrus, 1995.
- VEIGA, Ilma Passos. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva. In: VEIGA, Ilma Passos (org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. 29. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2013, p. 11-35.

<b>DISCIPLINA:</b>
<b>ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA</b>
<b>EMENTA</b>
Conceitos de alfabetização, de letramento e de inclusão. Métodos sintéticos e analíticos e sua aplicação a alunos público-alvo da Educação Especial. Formas como a criança aprende a ler e a escrever. Transtornos de aprendizagem da escrita e da leitura. Especificidades de aprendizagem e processo de alfabetização e letramento de alunos com deficiências diversas e transtornos do neurodesenvolvimento. Papel do professor de sala de aula comum e do professor especializado. Estímulos sensoriais. Jogos, brinquedos e materiais pedagógicos adaptados para a alfabetização.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>1.</b> Discutindo conceitos: alfabetização e letramento <b>2.</b> Metodologias e métodos de alfabetização <b>3.</b> Como a criança aprende a ler e escrever <b>4.</b> Alfabetização e letramento para o público-alvo da Educação Especial <b>5.</b> Alfabetizando com recursos pedagógicos.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• FERREIRO, E. Reflexões sobre alfabetização. 26 ed. São Paulo: Cortez, 2018.</li> <li>• FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre, Artmed, 2007.</li> <li>• FREIRE, P.; MACEDO, D. Alfabetização: leitura do mundo leitura da palavra. 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.</li> <li>• GROSSI, E. P. Didática dos níveis pré-silábicos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010. v.1.</li> <li>• KOERNER, R. M. Entre saberes e fazeres da/na alfabetização: o ato de mediar do professor alfabetizador. Curitiba: Editora CRV, 2010.</li> <li>• MOLL, J. Alfabetização possível: reinventando o ensinar e o aprender. Porto Alegre: Mediação. 1999.</li> <li>• MORAIS, A. G. de. Sistema de escrita alfabética. São Paulo: Melhoramentos, 2012.</li> <li>• SOARES, M. Alfabetização: a questão dos métodos. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2021.</li> <li>• SOARES, M. Alfaetrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2021.</li> <li>• VIGOTSKY, L. S. A formação social da mente. 7. ed. São Paulo, Martins Fontes, 2007.</li> </ul>

<b>DISCIPLINA:</b> TRANSVERSALIDADE NA EDUCAÇÃO
<b>EMENTA</b>
A transversalidade e a legislação educacional. Relação entre transversalidade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. Discussão dos temas transversais apresentados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental. Conceitos, objetivos, tratamento didático e contextualização dos temas transversais inseridos no currículo. Projetos de atuação pedagógica tendo como ênfase os temas transversais. Temas contemporâneos transversais na BNCC na prática pedagógica.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
1. Educação do passado, do presente e do futuro 2. Caminhos da transversalidade na educação 3. Transversalidade: metodologia de trabalho 4. Transversalidade e currículo 5. Os temas contemporâneos transversais na prática pedagógica.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• ALVAREZ, M. N. et al. Valores e temas transversais no currículo. Porto Alegre: Penso, 2004. v. 5.</li> <li>• HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. Organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.</li> <li>• MORIN, E. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.</li> <li>• NICOLESCU, B. O manifesto da transdisciplinaridade. São Paulo: Triom, 2001.</li> <li>• ZABALA, A. Enfoque globalizador e pensamento complexo: uma proposta para o currículo escolar. Porto Alegre: Artmed, 2002.</li> <li>• BRASIL. MEC. Temas contemporâneos transversais na BNCC: Contextos históricos e pressupostos pedagógicos. Secretaria da Educação Básica, 2019. Disponível em:</li> <li>• <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf</a>. Acesso em: 05 fev. 2020.</li> <li>• BRASIL. MEC. Temas contemporâneos transversais na BNCC: Propostas e práticas de implementação. Secretaria da Educação Básica, 2019. Disponível em: <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/guia_pratico_temas_contemporaneos.pdf">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/guia_pratico_temas_contemporaneos.pdf</a>. Acesso em: 05 fev. 2020.</li> <li>• BRASIL. Lei n. 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Poder Executivo. Brasília, DF, 23 dez 1996. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm</a>. Acesso em: 05 fev. 2020.</li> <li>• CARBONELL, J. Pedagogias do século XXI: bases para a inovação educativa. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2016.</li> <li>• HERNANDEZ, Fernando. Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2011. [e-book].</li> <li>• MORAES, M.C. Ecologia dos saberes. Complexidade, transdisciplinaridade e educação. São Paulo: Antakarana, 2008.</li> <li>• MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do presente. In: MORAES, M. C. ALMEIDA, M.C. (org.). Os sete saberes necessários para a educação do futuro. Por uma educação transformadora. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2012.</li> <li>• MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez, 2004.</li> <li>• SACRISTAN, José Gimeno. Saberes e incertezas sobre o currículo. Porto Alegre: Penso, 2013.</li> <li>• YUS, Rafael. Temas transversais: em busca de uma nova escola. São Paulo: Penso, 1998.</li> </ul>

<b>DISCIPLINA:</b> PEDAGOGIA EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES
<b>EMENTA</b>
Processo educativo nos ambientes não escolares: setor produtivo (empresas), terceiros setor e instituições sociais, ONGs, hospitais, universidades corporativas, museus, sistema "S", sindicatos e demais entidades da sociedade brasileira. Papel do educador na articulação dos conhecimentos e nas práticas educativas nos espaços não escolares: conceitos, fundamentos e perspectivas para uma atuação inovadora, considerando as transformações disruptivas econômicas, tecnológicas e sociais.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
1. Pressupostos da pedagogia e da andragogia na educação não formal 2. O pedagogo nas organizações e nas universidades corporativas 3. O pedagogo no ambiente hospitalar 4. O pedagogo e sua atuação no terceiro setor 5. Atuação do pedagogo em outros espaços não escolares 6. Pedagogo: professor facilitador do processo de aprendizagem.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• CHOO, Chun Wei. A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. São Paulo: Senac, 2003.</li> <li>• ALMEIDA; Marcos Garcia de. Pedagogia empresarial: saberes, práticas e referenciais. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.</li> <li>• MATOS, Elizete Lúcia Moreira. Escolarização hospitalar: educação e saúde de mãos dadas para humanizar. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.</li> <li>• RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral. Pedagogia empresarial: atuação do pedagogo na empresa. Rio de Janeiro, Walk, 2010.</li> <li>• ROGERS, Jenny. Aprendizagem de adultos: fundamentos para educação corporativa. Porto Alegre: Artmed, 2011.</li> <li>• KNOWLES, Marlcomm S.; HOLTON III, Elwood F. SWANSON, Richard A. Aprendizagem de resultados: uma abordagem prática para aumentar a efetividade da educação corporativa. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.</li> <li>• VERCELLI, Ligia de Carvalho Abões. Educação não formal: campos de atuação. Edição Padrão, 2013.</li> <li>• MEISTER, Jeanne C. Educação corporativa: gestão do capital intelectual através das universidades corporativas. São Paulo: Makron Books, 2007.</li> </ul>

<b>DISCIPLINA:</b> CURRÍCULO ESCOLAR EM UMA PERSPECTIVA INCLUSIVA
<b>EMENTA</b>
Caracterização dos principais aspectos do currículo escolar inclusivo. Flexibilizações e adaptações necessárias para garantir uma educação inclusiva de qualidade, tendo o estudante como base na construção do currículo. O papel da escola numa gestão democrática para o desenvolvimento curricular, fortalecendo relações com a educação especial e a família. Conhecimento teórico e prático do professor, quebrando paradigmas, conhecendo o estudante e inovando nas práticas de ensino. Possibilidades de flexibilização e adaptação curricular para estudantes com deficiências, transtornos específicos de aprendizagem e autistas. A importância do trabalho colaborativo na escola inclusiva para o sucesso do estudante. Também aprenderá sobre os atendimentos especializados, salas de recursos multifuncionais e tecnologia assistiva no ensino e aprendizagem.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
1. Currículo escolar inclusivo 2. Ensino e aprendizagem na educação inclusiva 3. Adaptações curriculares para estudantes com deficiência 4. Adaptações curriculares para

estudantes com transtornos específicos de aprendizagem 5. Adaptações curriculares para estudantes com transtorno espectro autista 6. Inclusão educacional: desafios e superações.

#### **BIBLIOGRAFIA**

- ABNT. NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>. Acesso em: 14 mai. 2020.
- BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 26 dez. 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 14 mai. 2020.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Adaptações Curriculares. Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC SEF/SEESP, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/serie4.pdf>. Acesso em: 19 maio 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Fundamentos pedagógicos e estrutura geral da BNCC. Brasília, DF, 2017. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=56621-bncc-apresentacao-fun](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=56621-bncc-apresentacao-fun) .... Acesso em: 19 maio 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: MEC/SEESO, 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>. Acesso em: 14 mai. 2020.
- BRASIL. Lei n. 13.146, de 6 de julho de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 07 jul. 2015. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm). Acesso em: 14 mai. 2020.
- BRASIL. Constituição Federal (1988). Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 5 out. 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm). Acesso em: 14 mai. 2020.
- DALL AGNOL, A.; SALTON, B; P.; SONZA, A. P. (org). Reflexões sobre o currículo inclusivo. Bento Gonçalves: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, 2018.
- DOMINGUES, C. A. et al. Os alunos com deficiência visual: baixa visão e cegueira. Brasília: MEC, 2010.
- FARIAS, M. L. M. Currículos e programas. Curitiba: Editora Fael, 2010.
- GUILHERME, W. D. (org.) Educação inclusiva e contexto social: questões contemporâneas. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/wp-content/uploads/2019/06/E-book-Educacao-Inclusiva-e-Contexto-Soci>.... Acesso em: 14 mai. 2020.
- MANTOAN. M. T. E. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.
- PETER M. Educação Inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- ROPOLI, E. A. et al. A escola comum inclusiva. Brasília: MEC, 2010.
- SABERES E PRÁTICAS DA INCLUSÃO. Dificuldades acentuadas de aprendizagem: autismo. 2. ed. rev. Brasília: MEC, SEESP, 2003. (Educação infantil; 3).
- SACRISTÁN, J. G. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000.
- SASSAKI, R. K. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1997.
- SASSAKI, R. K. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. 7. ed. Rio de Janeiro: WVA, 2006.

- SAVIANI, N. Saber Escolar, Currículo e didática. 7. ed. Campinas: Autores Associados, 2018.
- SILVA, Ana Beatriz Barbosa; GAIATO, Mayra Bonifácio; REVELES, Leandro Thadeu. Mundo singular: Entenda o autismo. Rio de Janeiro: Objetiva Ltda, ano UNESCO. Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais. Brasília: CORDE, 1994. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000139394>. Acesso em: 19 maio 2020.

<b>DISCIPLINA:</b>
<b>TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO</b>
<b>EMENTA</b>
Neurônios e o desenvolvimento. Etapas do neurodesenvolvimento infantil. O que são transtornos do neurodesenvolvimento e suas causas. Dificuldades e distúrbios de aprendizagem (dislexia, disgrafia, disortografia, discalculia, anaritmia, disnomia) e as relações com o cérebro. Aspectos biológicos, cognitivos e emocionais relacionados aos problemas de aprendizagem. Déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). Transtorno do espectro autista (TEA). Deficiências sensoriais. Intervenções preventivas. Contribuições da neurodiversidade. Papel da escola e da família.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
1. Neurodesenvolvimento 2. Transtornos do neurodesenvolvimento 3. Transtornos do neurodesenvolvimento e aprendizagem 4. Prevenção e cuidado 5. O papel da escola e da família.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• AMARO, D. G. Desenvolvimento, aprendizagem e avaliação na perspectiva de diversidade. In: GALERY, A. (org.). A escola para todos e para cada um, pg. 73-84. São Paulo: Summus Editorial, 2017.</li> <li>• APA - AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: DSM-5. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.</li> <li>• BEAR, M. F.; CONNORS, B. W.; PARADISO, M. A. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.</li> <li>• NAUMOVA, A. K.; TAKETO-HOSOTANI, T. Epigenetics In Human Reproduction and Development. Singapura: World Scientific Publishing Company, 2016.</li> <li>• NICHOLLS, C. J. Neurodevelopmental Disorders in Children and Adolescents: A Guide to Evaluation and Treatment. Abingdon: Routledge, 2018.</li> <li>• OLIVEIRA, M. A. D. Neuropsicologia básica. Canoas: Ulbra, 2005.</li> <li>• PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. Desenvolvimento humano. Porto Alegre: Artmed, 2013.</li> <li>• PURVES, D. et al. (ed.). Neuroscience. 6. ed. Nova York: Oxford University Press, 2018.</li> <li>• SAMPAIO, S.; FREITAS, I. B. (org.). Transtornos e dificuldades de aprendizagem: entendendo melhor os alunos com necessidades educativas especiais. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2020.</li> <li>• SNOWLING, M. J. et al. Dislexia, fala e linguagem: um manual do profissional. Porto Alegre: Artmed, 2004.</li> </ul>

<b>DISCIPLINA:</b>
<b>FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA</b>
<b>EMENTA</b>
Conceito de educação especial e inclusiva. História da educação especial e inclusiva no mundo e no Brasil. Diretrizes nacionais para a Educação Especial e Inclusiva. A função da

escola na perspectiva da inclusão. Inclusão de alunos com deficiências (visual, auditiva/surdez, intelectual, surdocegueira e físicas/motoras), transtornos do neurodesenvolvimento, altas habilidades ou superdotação. Acessibilidade na escola. Reflexões sobre currículo adaptado, adequações metodológicas e planejamento. Relação entre escola e família. Atendimento educacional especializado. Avaliação. Formação profissional continuada para a educação inclusiva. Desafios e possibilidades da Educação Especial e inclusiva no Brasil.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Aprendizagem humana e desafios da inclusão 2. História da Educação Especial 3. Legislação educacional e terminologia adequada 4. Práticas pedagógicas e deficiências 5. Inclusão na Educação Especial.

**BIBLIOGRAFIA**

- APA - Associação Americana de Psiquiatria. Manual diagnóstico e estatístico dos transtornos mentais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- BERGAMO, R. B. Educação Especial: pesquisa e prática. Curitiba: Ibpex, 2010.
- BETTIO, C. D. B. Desenho universal para a aprendizagem e ensino inclusivo na Educação Infantil. 1. ed. Ribeirão Preto: FFCLRP-USP, 2021.
- DAMÁZIO, M. F. M. Atendimento educacional especializado: pessoa com surdez. Ministério da Educação. Brasília, DF, 2007.
- FERNANDES, S. Fundamentos para Educação Especial. Curitiba: InterSaberes, 2013.
- GAMEZ, L. Psicologia da Educação. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
- GARCIA SÁNCHEZ, J. N. Dificuldades de aprendizagem e intervenção psicopedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- MITTLER, P. Educação Inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed 2003.
- PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. Desenvolvimento humano. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.
- SILVA, A. M. Educação especial e inclusão escolar: história e fundamentos. Curitiba: InterSaberes, 2012.

**DISCIPLINA:**

**PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL**

**EMENTA**

A prática da leitura e da escrita para o letramento de alunos com deficiência intelectual; relações entre desenho e texto; estratégias pedagógicas para o ensino da leitura e da escrita; mediações do professor para a aprendizagem da língua escrita por alunos com deficiência mental.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. A prática da leitura e da escrita. 2. O letramento para alunos com deficiência intelectual. 3. Expectativas e dimensão desejada para aprendizagem da escrita e da leitura. 4. Relação entre desenho e texto. 5. Estratégias e práticas para o ensino da leitura e da escrita. 6. As mediações da aprendizagem da língua escrita por alunos com deficiência mental.

**BIBLIOGRAFIA**

- CAPOVILLA, Alessandra Gotuzo Seabra; GUTSCHOW, Cláudia Regina Danelon; CAPOVILLA, Fernando César. Habilidades cognitivas que predizem competência de leitura e escrita. Psicologia: teoria e prática, v. 6, n. 2, p. 13-26, 2004.
- DEHAENE, Stanislas. Os Neurônios da Leitura: Como a ciência explica a nossa capacidade de ler. Porto Alegre: Penso, 2012.
- FONSECA, Vitor da. Dislexia, cognição e aprendizagem: uma abordagem neuropsicológica das dificuldades de aprendizagem da leitura. Revista Psicopedagogia, v. 26, n. 81, p. 339-356, 2009.
- GUIMARÃES, S. R. K; MALUF, Maria Regina. Aprendizagem da linguagem escrita: contribuições da pesquisa. Penso Editora, 2010.

- MALUF, Maria Regina; CARDOSO-MARTINS, Cláudia. Alfabetização no século XXI: Como se aprende a ler e a escrever. Penso Editora, 2013.
- MARTIN, John H. Neuroanatomia: Texto e Atlas. AMGH Editora, 2014.
- SNOWLING, Margaret J.; HULME, Charles. A ciência da leitura. Penso Editora, 2013.
- ZUCOLOTO, Karla Aparecida; SISTO, Fermio Fernandes. Dificuldades de aprendizagem em escrita e compreensão em leitura. Interação em Psicologia, v. 6, n. 2, 2002.